

Política de Saúde e Segurança do Trabalhador

Instituto André Franco Vive

1. Objetivo

Estabelecer diretrizes para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, prevenindo acidentes, doenças ocupacionais e garantindo o bem-estar físico e mental de todos os envolvidos nas atividades do Instituto, alinhado à missão, visão e valores institucionais.

2. Abrangência

Aplica-se a:

- Colaboradores CLT: professores, cozinheiros, copeiros, auxiliares de limpeza, equipe administrativa e demais profissionais.
- Voluntários: envolvidos em projetos educacionais, culturais e de apoio operacional.

3. Princípios

1. Valorização da Vida: inspirados pelos valores de responsabilidade social, ética, transparência e qualidade do Instituto.
2. Prevenção como pilar: segurança preventiva como prioridade nas atividades.
3. Inclusão e igualdade: garantida proteção para todos, sem distinção de vínculo.
4. Melhoria contínua: revisão constante das práticas com base em avaliação de risco e feedback.

4. Responsabilidades

4.1 Instituição

- Elaborar, divulgar e revisar esta política anualmente.



- Disponibilizar recursos para treinamento, equipamentos de proteção individual (EPIs) e campanhas de saúde.
- Manter um canal de comunicação seguro e acessível para relato de riscos, incidentes e sugestões.

4.2 Gestores e Coordenadores

- Identificar e registrar riscos ocupacionais nos setores (cozinha, salas de aula, limpeza, etc.).
- Garantir treinamento inicial e reciclagem periódica das equipes.
- Fiscalizar a correta utilização de EPIs e condutas seguras.

4.3 Trabalhadores e Voluntários

- Cumprir normas e procedimentos de segurança.
- Utilizar EPIs sempre que exigido, cuidando de seu uso e conservação.
- Relatar imediatamente quaisquer situações perigosas, incidentes ou adoecimentos.
- Participar de treinamentos, campanhas preventivas e reuniões sobre segurança.

5. Gestão de Riscos & Procedimentos

5.1 Identificação e Avaliação de Riscos

- Mapear riscos de queda, incêndio, manuseio de alimentos, exposição a agentes biológicos e ergonômicos em cada setor.
- Realizar inspeções periódicas e registrar não conformidades.

5.2 Controle de Riscos

- Implantar medidas como piso antiderrapante, sinalizações, circulações seguras e procedimentos padrão.
- Fornecer EPIs adequados às atividades específicas.

5.3 Treinamentos

- Integração obrigatória para todos os novos colaboradores e voluntários.
- Atualizações periódicas com frequência mínima de uma vez por ano.

6. Saúde do Trabalhador

6.1 Ações Preventivas

- Campanhas de vacinação.
- Orientações sobre saúde mental, combate ao estresse e prevenção ao assédio.
- Programas sobre alimentação segura e higiene.

6.2 Apoio e Acompanhamento

- Apoio psicológico para situações críticas.
- Orientação sobre afastamentos por motivos médicos.
- Acompanhamento das condições laborais quando necessário.

7. Monitoramento, Investigação e Melhoria

- Documentação e investigação de acidentes e quase-acidentes.
- Análise de causa raiz e implantação de ações corretivas.
- Divulgação periódica de indicadores e revisão anual da política.

8. Comunicação

- Política disponível em canal institucional e locais de circulação.
- Campanhas internas de reforço às boas práticas.



9. Disposições finais

- O descumprimento desta política pode gerar advertências ou desligamento.
- As normas legais relativas à segurança e saúde devem ser sempre observadas.

10. Conclusão

A Política de Saúde e Segurança do Trabalhador do Instituto André Franco Vive reforça o compromisso da instituição com a promoção da dignidade, da inclusão e do cuidado integral com todas as pessoas envolvidas em suas atividades — sejam elas contratadas ou voluntárias. Em consonância com a missão de transformar realidades por meio da educação, do acolhimento e da valorização da vida, esta política busca assegurar que o ambiente de trabalho seja não apenas seguro, mas também humano, respeitoso e inspirador.

Mais do que um conjunto de diretrizes formais, este documento representa um instrumento vivo de proteção e corresponsabilidade. Ele consolida práticas que promovem o bem-estar físico, mental e social, fortalecendo o vínculo entre os profissionais e os valores institucionais. Sua efetividade dependerá do envolvimento coletivo, da escuta ativa e da constante atualização frente aos desafios cotidianos. Cuidar das pessoas é, acima de tudo, parte essencial do impacto transformador que o Instituto se propõe a gerar na sociedade.